

RAI

RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES

2011



celpos

SUMÁRIO

- 5** MENSAGEM DA DIRETORIA
- 6** SEGURIDADE
- 10** ALTERAÇÕES ESTATUTOS E REGULAMENTOS
- 10** HIPÓTESES ATUARIAIS
- 10** INVESTIMENTOS
- 23** ADMINISTRATIVO
- 25** RELACIONAMENTO
- 27** ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

MENSAGEM DA DIRETORIA

Caro Participante,

O documento que chega agora em suas mãos é um importante instrumento para você se informar sobre as ações desenvolvidas e os resultados obtidos pela Fundação Celpos. Através dele, e sempre com transparência e ética, prestamos contas sobre todas as operações realizadas ao longo de 2011. Mas a nossa ideia é que o Relatório Anual de Informações funcione não só como uma ferramenta para o cumprimento de exigências da legislação, e sim como mais um canal de relacionamento entre a Celpos e os Participantes.

Nas próximas páginas, será possível acompanhar, de maneira simples e clara, quais os rumos tomados e seus reflexos sobre o patrimônio dos planos de benefícios sob a nossa responsabilidade. Vale lembrar que as demonstrações financeiras e notas explicativas inseridas neste relatório foram atestadas por pareceres da auditoria independente, atuário e conselhos (deliberativo e fiscal), e evidenciam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Celpos.

Este ano, continuamos adotando novas medidas de segurança para o plano BD, com o intuito de ajustá-lo ao aumento da expectativa de vida e das situações de invalidez, passando a aplicar em seus cálculos tábuas mais aderentes à realidade da população dos participantes do plano e consolidando assim uma maior sustentabilidade.

Quando você analisar a prestação de contas, poderá perceber que a gestão continua firme e forte, cumprindo seu importante papel, na busca constante de resultados para atingir as metas, assegurar a rentabilidade dos ativos e o pagamento da suplementação das aposentadorias até o término dos compromissos.

Neste trabalho de gestão, desde a Certificação ISO 9001:2008, a Celpos utiliza com sucesso as melhores práticas de governança, aliadas ao aperfeiçoamento constante da gestão de risco, através da normatização dos processos internos, qualificação e a capacitação dos gestores, bem como a utilização de sistema de controle para avaliação dos resultados alcançados.

Além de informações sobre números e transações financeiras, neste informativo você poderá conferir também, no capítulo “Relacionamento”, as ações desenvolvidas para garantir a satisfação de todos os Participantes, aproximando-os cada vez mais da entidade.

Ainda temos muito a crescer e continuaremos junto a você fazendo parte desta história. Com o empenho conjunto e diário de todos os profissionais, diretores e conselheiros desta entidade, trabalhamos para que você e sua família possam gozar dos benefícios com segurança financeira e bem estar. É esse o nosso principal objetivo.

Boa leitura!

A Diretoria

SEGURIDADE

Quadro de Participantes - Dez/2011

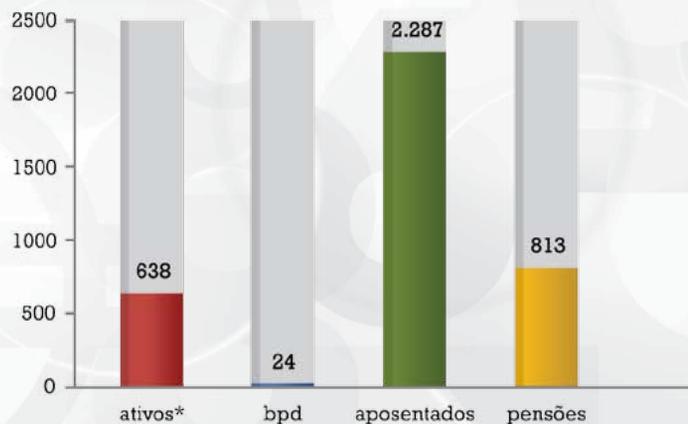
PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - PLANO BD				
PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		SUBTOTAL
ATIVOS*	BPD	APOSENTADOS	PENSÕES	
638	24	2.287	813	3.762

PLANO CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CELPOS BD				
PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		SUBTOTAL
ATIVOS*	BPD	APOSENTADOS	PENSÕES	
1.052	11	23	3	1.089

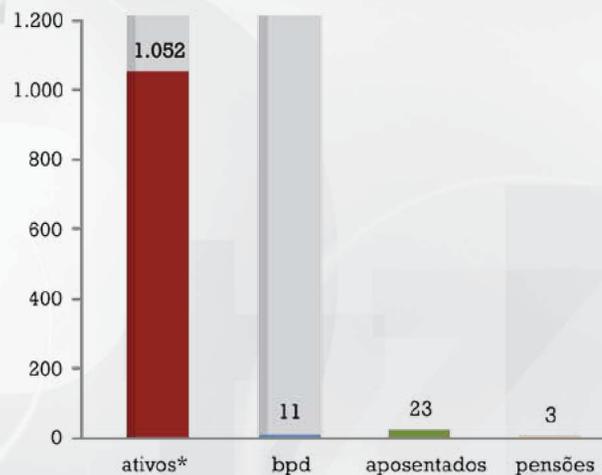
TOTAL GERAL
4.851

* Inclui 41 Participantes autopatrocinados do Plano BD e 09 do CELPOS CD.

Plano BD



CELPOS CD



Contribuições e Benefícios - Acumulado 2011 Plano BD

R\$ mil

PARTE PARTICIPANTE*			PARTE PATROCINADOR			DOTAÇÃO PATRONAL	TOTAL DA RECEITA
CUSTEIO		TOTAL	CUSTEIO		TOTAL		
PREVIDENCIÁRIO	ADMINISTRATIVO	PARTICIPANTE	PREVIDENCIÁRIO	ADMINISTRATIVO	PATROCINADOR		
6.766	785	7.551	6.309	731	7.040	2.993	17.584

*Parte Participante: Ativos, Autopatrocinados e Assistidos

Contribuições e Benefícios - Acumulado 2011

CELPOS CD

R\$ mil

PARTE PARTICIPANTE

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO NORMAL	RECURSOS PORTADOS DE OUTRAS ENTIDADES	CONTRIBUIÇÃO ESPONTÂNEA	CUSTEIO ADM. ASSISTIDOS	TOTAL DA RECEITA
Celpe/Celpos	2.290	-	87	15	2.392
Portabilidade	-	65	-	0	65
Autopatrocinados	53	-	22	0	75
	2.343	65	109	15	2.532

R\$ mil

PARTE PATROCINADOR

DESCRIÇÃO	CUSTEIO PREVIDENCIAL (PARTE IGUAL PARTICIPANTE)	CUSTEIO ADM.	CUSTEIO DE BENEFÍCIOS DE RISCO (INVALIDEZ/MORTE)	TOTAL
Celpe/Celpos	2.294	920	628	3.842
Autopatrocinados	57	22	15	94
	2.351	942	643	3.936

Benefícios Pagos

Plano BD e CELPOS CD

MÊS/ANO	PLANO BD		CELPOS CD		TOTAL	
	QTDE.	BENEFÍCIOS (R\$ mil)	QTDE.	BENEFÍCIOS (R\$ mil)	QTDE.	BENEFÍCIOS (R\$ mil)
Dezembro	6.556	6.779	26	76	6.582	6.855
Anual	-	59.402	-	1.388	-	60.790

Dos 6.556 benefícios pagos aos Participantes do Plano BD em dezembro, 3.278 correspondem aos valores da folha normal de suplementação de aposentadoria e pensões, além dos auxílios natalidade, doença, funeral e reclusão. E, 3.278 correspondem aos pagamentos do abono anual.

Restituição de Reservas e Portabilidade

MÊS/ANO	PLANO BD		CELPOS CD				TOTAL	
	QTDE.	RESERVA (R\$ mil)	QTDE.	RESERVA (R\$ mil)	QTDE.	PORTABILIDADE (R\$ mil)	QTDE.	RESTITUIÇÃO (R\$ mil)
Dezembro	0	0	2	19	1	43	3	62
Anual	1	28	61	3.037	13	727	75	3.792

Desempenho do Plano

Plano BD

O Plano de Benefícios Definidos da Celpos está fechado, desde 31/01/2006, à novas adesões de Participantes, sendo o regime/método de financiamento atuarial o de capitalização na versão do método agregado.

O Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas apresentam de 2007 a 2011, os seguintes desempenhos:

DESCRIÇÃO	R\$ mil				
	2007	2008	2009	2010	2011
Ativo Líquido*(1)	542.009	542.440	596.691	599.768	616.067
Provisões Matemáticas	562.953	592.169	642.872	621.052	644.104
Déficit Técnico (R\$)	20.944	49.729	46.181	21.284	28.037
Déficit Técnico (%)	-3,86%	-9,17%	-7,74%	-3,55%	-4,55%

*(1) O Ativo Líquido corresponde ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

A avaliação atuarial do plano de benefícios, realizada com data de 31/12/2011 pela Consultoria Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., apurou um montante de Provisões Matemáticas de R\$ 644.104 mil, correspondente ao valor presente atuarial líquido dos benefícios previdenciais futuros a que têm direito auferir os Aposentados, Pensionistas e os Participantes que vierem adquirir a condição de Assistidos. Confrontando esse valor com o Ativo Líquido em 31/12/2011, de R\$ 616.067 mil, garantidor dos pagamentos dos benefícios supracitados, registra-se um déficit técnico de R\$ 28.037 mil, correspondente a 4,55% do Patrimônio de Cobertura do Plano.

Ativo líquido X Déficit Técnico-R\$ mil



Em continuidade ao Plano para Equacionamento do Déficit Técnico Acumulado, foi apresentado o Plano de Custeio incluindo os ajustes contributivos a serem realizados nas contribuições dos Participantes e dos Assistidos, bem como nas contribuições do Patrocinador a vigorar a partir de abril/2012, que reverterá, tomando por base a posição de 31/12/2011, integralmente o Déficit Técnico Acumulado registrado ao final de 2011.

CELPOS CD

O Plano Misto I de Benefícios da Celpos entrou em vigor em 31/01/2006.

O Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas deste Plano Misto I de Benefícios da CELPOS apresentam de 2007 a 2011, os seguintes desempenhos:

	R\$ mil				
DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011
Ativo Líquido ^{*(1)}	13.742	14.901	21.354	72.320	75.801
Provisões Matemática	13.742	14.901	21.354	72.320	75.801

^{*(1)} O Ativo Líquido corresponde ao Patrimônio de Cobertura do Plano.

A evolução evidenciada no Ativo Líquido em 2010 decorreu basicamente dos resultados da Migração do Plano BD realizada no período entre fev/2010 a out/2010, bem como dos recursos extraordinários alocados pela Patrocinadora para adequação dos atuais direitos concedidos aos Participantes migrados em 2006.

ALTERAÇÕES ESTATUTO E REGULAMENTO

Não foram efetuadas alterações nos regulamentos dos Planos BD e CELPOS CD ao longo de 2011.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Para fins de atendimento da Resolução CGPC N° 18 de 28/03/2006, apresentamos as Hipóteses Atuariais do Plano de Benefícios Definidos - Plano BD e do Plano Misto I de Benefícios - Celpos CD.

HIPÓTESES ATUARIAIS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS		
DESCRIPTIVO	CELPO CD 2011	PLANO BD 2011
Taxa Real Anual de Juros	Não aplicável	6%
Projeção de crescimento real de salário	Não aplicável	Entre 1% e 2%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Dos benefícios da Entidade	Não aplicável	97,5%
Hipóteses sobre rotatividade (ao longo dos próximos doze meses)	Nula	Nula
Tábua de Mortalidade Geral	AT-49 mail agravada 50%	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	-	AT-83
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média	Light Fraca
Composição Familiar	Não aplicável	Família Efetiva

INVESTIMENTOS

Rentabilidade

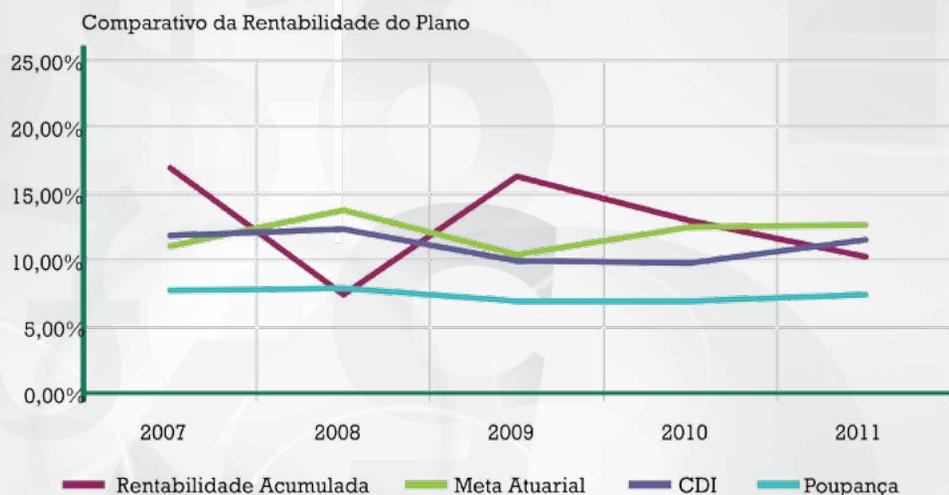
A carteira consolidada da Celpos rentabilizou 10,16%, resultado positivo, porém inferior a Meta Atuarial (INPC + 6% a.a.), que fechou o ano em 12,59%.

Plano BD

Este plano acumulou no ano rentabilidade de 10,34%, ficando abaixo da Meta Atuarial (INPC + 6% a.a.), que foi de 12,59%.

Os dados abaixo apresentam o desempenho da rentabilidade líquida dos ativos do Plano ao longo dos exercícios, em relação aos principais indicadores financeiros.

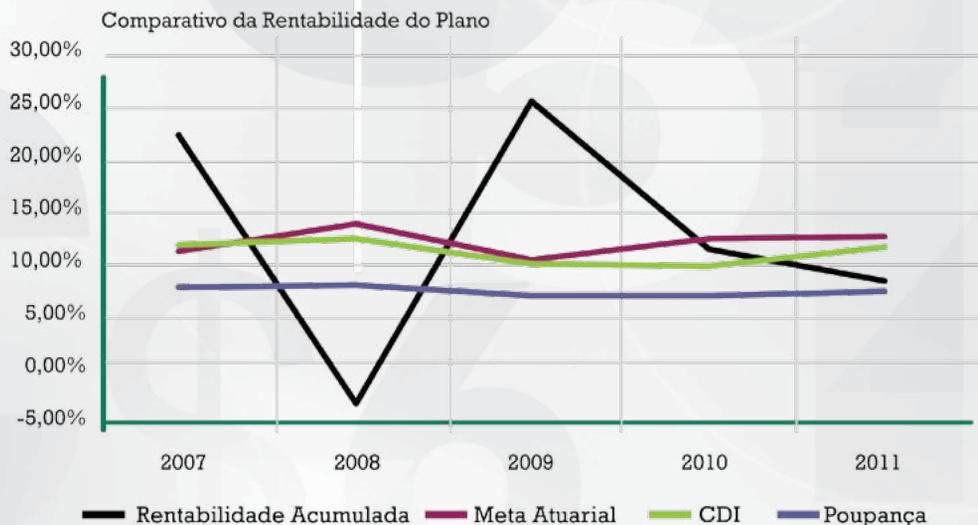
DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011
Rentabilidade Acumulada	16,97%	7,48%	16,30%	12,90%	10,34%
Meta Atuarial	11,11%	13,68%	10,44%	12,45%	12,59%
CDI	11,81%	12,38%	9,87%	9,76%	11,60%
Poupança	7,70%	7,91%	6,92%	6,90%	7,45%



CELPOS CD

Este plano acumulou no ano rentabilidade de 8,36%, ficando abaixo da Meta Atuarial (INPC + 6% a.a.), que foi de 12,59%.

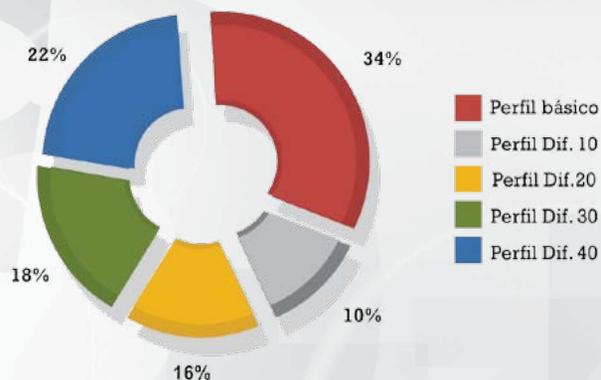
DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011
Rentabilidade Acumulada	22,22%	-3,29%	25,39%	11,46%	8,36%
Meta Atuarial	11,11%	13,68%	10,44%	12,45%	12,59%
CDI	11,81%	12,38%	9,87%	9,76%	11,60%
Poupança	7,70%	7,91%	6,92%	6,90%	7,45%



Perfis de investimentos

Em 2010, a Celpos constituiu dois perfis de investimentos, com cinco opções distintas de alocação, que são disponibilizadas para escolha dos participantes do plano. O Perfil Básico é composto por investimentos em títulos de Renda Fixa e Empréstimos. O Perfil Diferenciado é composto por fundos de investimentos em ações (Renda Variável), mais Investimentos Estruturado e Investimentos no Exterior, estes últimos ainda sem alocação.

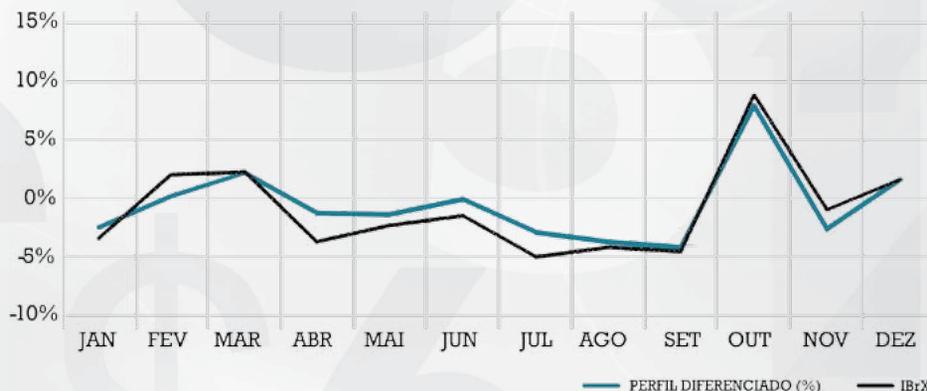
Distribuição dos Participantes por Perfil



Rentabilidade por perfis



Rentabilidade x Benchmark - Perfil Diferenciado



Cenário econômico

Cenário Internacional e Nacional

Em 2011, a economia externa esteve incerta em decorrência, principalmente, da crise na Europa. Apesar do Banco Central Europeu (BCE) amenizar os riscos de liquidez do sistema financeiro e ajudar o financiamento desses países, a ação não invalidou o aperto fiscal ainda em curso e o continente segue para uma recessão. Nos Estados Unidos, continuam o alto nível de endividamento e alta taxa de desemprego. Apesar da surpresa positiva com os dados econômicos no final do ano passado, o país ainda enfrenta instabilidade, devido à eleição presidencial de 2012. Em suma, o cenário global continua delicado para o mercado financeiro.

No Brasil, ao final de 2010, iniciou-se um ciclo restritivo de política econômica com objetivo de conter o forte avanço da demanda interna e seus efeitos sobre a inflação. Para isso, o governo utilizou diferentes ferramentas. O Copom¹ subiu a taxa Selic² entre as suas reuniões de janeiro e julho de 2011, com os juros passando de 10,75% para 12,50%, e fechando 2011 em 11,00%. Também foram aplicadas medidas prudenciais sobre o mercado de crédito. Já a política fiscal foi de redução o ritmo de expansão dos gastos públicos. A principal influência sobre o nível de atividade econômica ocorreu no segundo semestre de 2011 com o agravamento da crise fiscal nos países desenvolvidos, que potencializou a redução no fluxo de capitais para o país e deterioração da confiança de empresários e consumidores.

¹ Copom - Comitê de Política Monetária foi instituído em 20 de junho de 1996, cuja função é estabelecer e manter políticas monetárias e definição das taxa de juros que regem o mercado financeiro e consumidor. O Copom também trabalha vinculado ao Banco Central brasileiro, mas com independência de decisão. (Fonte: Portal Infoescola)

² Taxa Selic - É a média de juros que o governo brasileiro paga por empréstimos tomados dos bancos. Quando a Selic aumenta, os bancos preferem emprestar ao governo, porque paga bem. Já quando a Selic cai, os bancos são "empurrados" para emprestar dinheiro ao consumidor e conseguir um lucro maior. Assim, quanto maior a Selic, mais "caro" fica o crédito que os bancos oferecem aos consumidores, já que há menos dinheiro disponível. (Fonte: Portal G1)

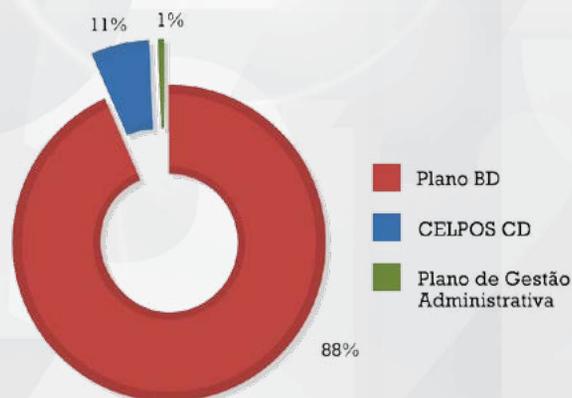
Patrimônio

Composição por Planos e Segmentos

A composição do patrimônio da Celpos encontra-se demonstrada nos quadros a seguir, com os recursos distribuídos nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos Imobiliários, Operações com Participantes e Operações com Patrocinadora.

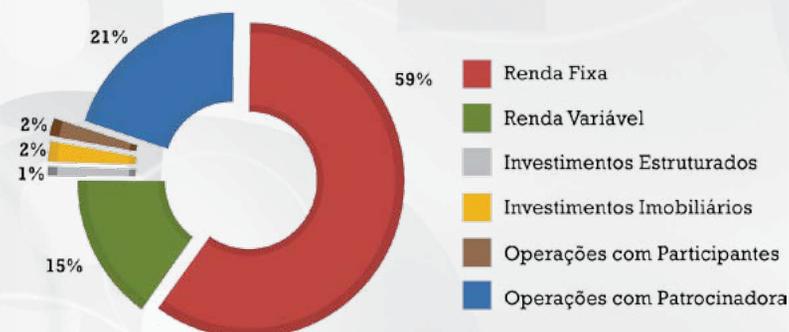
Composição por planos

TIPOS DE PLANOS	R\$ MIL
Plano BD	619.685
CELPOS CD	78.201
Plano de Gestão Administrativa	5.064
TOTAL DO PATRIMÔNIO	702.950



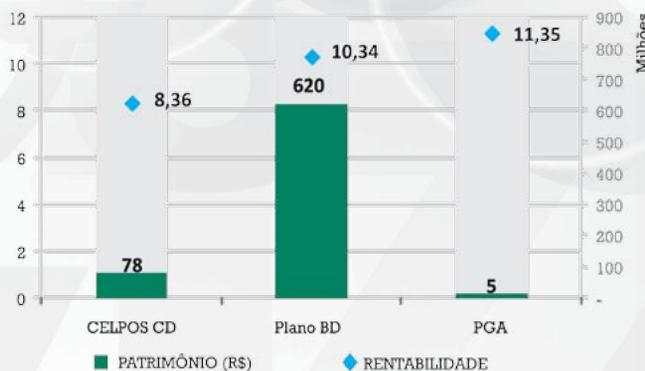
Composição por segmentos

SEGMENTOS	R\$ MIL
Renda Fixa	411.525
Renda Variável	105.022
Investimentos Estruturados	8.724
Investimentos Imobiliários	13.640
Operações com Participantes	16.777
Operações com Patrocinadora	147.262
TOTAL DO PATRIMÔNIO	702.950

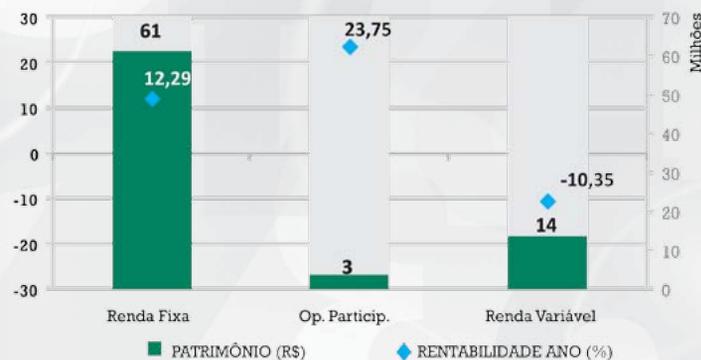


Composição do Patrimônio por Planos e Rentabilidade por Segmentos

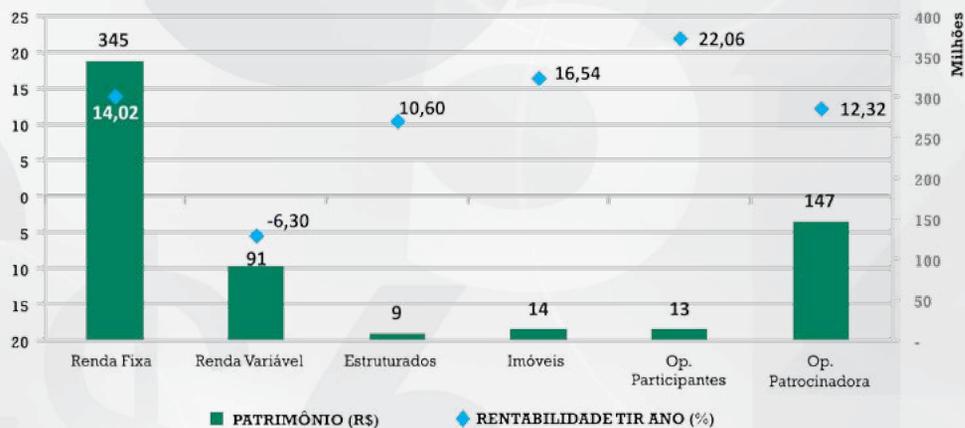
Rentabilidade e Patrimônio por Plano



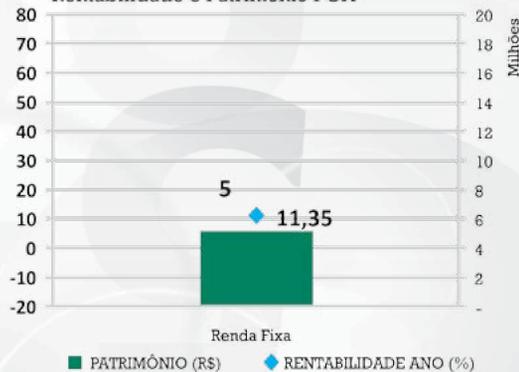
Rentabilidade e Patrimônio CELPOS CD



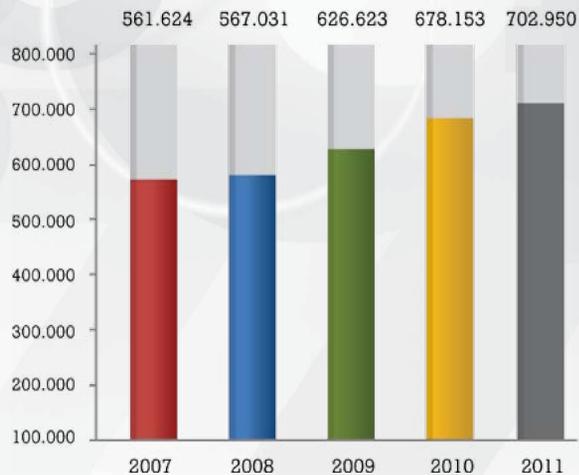
Rentabilidade e Patrimônio Plano BD



Rentabilidade e Patrimônio PGA



Evolução do Patrimônio Anual (Dez/07 a Dez/11) – R\$ mil



Política de Investimentos

Esse documento estabelece os princípios e diretrizes que regem os investimentos dos recursos confiados à Entidade, com vistas a promover a segurança e liquidez necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano de benefícios.

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, apresentamos, informações resumidas sobre a Política de Investimentos com vigência de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2015.

Os quadros a seguir demonstram a posição dos investimentos do Plano BD, CELPOS CD e do Plano de Gestão Administrativa - PGA no fechamento do ano de 2011 em comparação com os parâmetros dos limites estabelecidos na Política de Investimento e na Resolução pertinente.

Alocação de Recursos - Plano BD

SEGMENTOS	PATRIMÔNIO		RESOLUÇÃO CMN 3.792/09	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS*
	R\$	%		
RENDA FIXA	348.084	73,68%		90%
Títulos públicos	315.260	66,73%	Até 100%	
Títulos privados	31.899	6,75%	Até 80%	
Derivativos	928	0,20%	Depósito de Margem 15%	
Outros valores (a pagar / a receber)	-3	0%		
RENDA VARIÁVEL	88.587	18,75%		30%
Ações	55.761	11,80%	Até 70%	
Fundos de Investimentos	15.445	3,27%	Até 35%	
Debêntures c/ participação nos lucros	16.730	3,54%		
Outros Valores (a pagar/receber)	651	0,14%		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	8.724	1,85%	Até 10%	10%
IMÓVEIS	13.640	2,89%	Até 8%	8%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13.389	2,83%	Até 15%	6%
TOTAL	472.424	100%		

*Limite Máximo contido na Política de Investimento do Plano BD.

R\$ mil

Alocação de Recursos - CELPOS CD

R\$ mil .

SEGMENTOS	PATRIMÔNIO		RESOLUÇÃO CMN 3.792/09	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS*
	R\$	%		
RENDA FIXA	61.244	78,32%		100%
Títulos públicos	50.128	64,10%	Até 100%	
Títulos privados	10.861	13,89%	Até 80%	
Derivativos	252	0,32%	Depósito de Margem 15%	
Outros valores (a pagar / a receber)	3	0%		
RENDA VARIÁVEL	13.569	17,35%		50%
Ações	4.764	6,09%	Até 70%	
Fundos de Investimentos	8.745	11,18%	Até 35%	
Outros Valores (a pagar/receber)	60	0,08%		
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.388	4,33%	Até 15%	15%
TOTAL	78.201	100%		

*Limite Máximo contido na Política de Investimento do CELPOS CD.

Alocação de Recursos - Plano PGA

R\$ mil

SEGMENTOS	PATRIMÔNIO		RESOLUÇÃO CMN 3.792/09	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS*
	R\$	%		
RENDA FIXA	5.064	100%	100%	100%
Fundos de Investimentos	5.064	100%		
TOTAL	5.064	100%		

*Limite Máximo contido na Política de Investimento do PGA.

Demonstrativos de Investimentos

Em atendimento ao disposto na Resolução CMN n°. 3.792, de 24 de setembro de 2009, e a Instrução MPS/PREVIC n° 02 de 18 de maio de 2010, apresentamos o DI - DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS e os custos atinentes à administração dos Investimentos.

Demonstrativos de Investimentos - PLANO BD

R\$ mil

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	LIMITES POLÍTICA DE INVEST. (%)	2010		2011		VARIAÇÃO ANUAL (%)
		R\$	%	R\$	%	RENTABILIDADES
Renda Fixa	54% a 90%	316.823	70,20%	345.366	73,10%	14,02%
Renda Variável	5% a 30%	98.878	21,91%	91.305	19,33%	-6,30%
Investimentos Estruturados	0% a 10%	7.435	1,65%	8.724	1,85%	10,60%
Imóveis	0% a 8%	15.158	3,36%	13.640	2,89%	16,54%
Operações com Participantes	0% a 6%	13.034	2,89%	13.389	2,83%	22,06%
TOTAL		451.328	100%	472.424	100%	

Renda Fixa -PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão Própria		
Debênture Gafisa	2.181	0,63%
Debênture BNDESPAR	17.538	5,08%
Total Gestão Própria	19.719	5,71%
Gestão Terceirizada		
Banco do Brasil	41.718	12,08%
HSBC	223.408	64,69%
Santander	19.566	5,66%
Votorantim	40.955	11,86%
Total Gestão Terceirizada	325.647	94,29%
Total Renda Fixa	345.366	100%

Renda Variável - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão Própria		
Debênture Shopping Tacaruna	16.728	18,32%
Debênture Vale do Rio Doce	2	0%
Ações (BRTO4 - Brasil Telecom)	5	0,01%
Total Gestão Própria	16.735	18,33%
Gestão Terceirizada		
Fator	34.087	37,33%
BNY Mellon	39.576	43,35%
Sulamerica	907	0,99%
Total Gestão Terceirizada	74.570	81,67%
Total Renda Variável	91.305	100%

Investimentos Estruturados - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão própria	8.724	24,40%

Imóveis - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão própria	13.640	38,15%

Operações com Participantes - PLANO BD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão própria	13.389	37,45%

AUDITORIA

KPMG Auditores Independentes

CNPJ: 05.490.840/0013-37

Contador

Cristiano Seabra Di Girolamo

ADMINISTRADOR QUALIFICADO

Sérgio Fernandes Magalhães Filho

Telefone: (81) 2128-4005

Demonstrativos de Investimentos - CELPOS CD

R\$ mil

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	LIMITES POLÍTICA DE INVEST. (%)	2010		2011		VARIÇÃO ANUAL (%)
		R\$	%	R\$	%	RENTABILIDADES
Renda Fixa	35% a 100%	56.286	78,32%	61.096	78,13%	12,29%
Renda Variável	0% a 50%	12.669	17,63%	13.717	17,54%	-10,35%
Operações com Participantes	0% a 15%	2.912	4,05%	3.388	4,33%	23,75%
TOTAL		71.867	100%	78.201	100%	

Renda Fixa -CELPOS CD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão Própria		
Debênture GAFISA	970	1,59%
Total Gestão Própria	970	1,59%
Gestão Terceirizada		
Santander	49.514	81,04%
Votorantim	10.612	17,37%
Total Gestão Terceirizada	60.126	98,41%
Total Renda Fixa	61.096	100%

Renda Variável - CELPOS CD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão Terceirizada		
Fator	6.219	45,34%
BNY Mellon	4.638	33,81%
Sulamerica	908	6,62%
Itau	1.952	14,23%
Total Gestão Terceirizada	13.717	100%
Total Renda Variável	13.717	100%

Operações com Participantes - CELPOS CD

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão própria	3.388	100%

AUDITORIA

KPMG Auditores Independentes

CNPJ: 05.490.840/0013-37

Contador

Cristiano Seabra Di Girolamo

ADMINISTRADOR QUALIFICADO

Sérgio Fernandes Magalhães Filho

Telefone: (81) 2128-4005

Demonstrativos de Investimentos - PLANO PGA

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	LIMITES POLÍTICA DE INVEST. (%)	2010		2011		VARIÇÃO ANUAL (%)
		R\$	%	R\$	%	RENTABILIDADES
Renda Fixa	0% a 100%	4.703	100%	5.064	100%	11,35%
Renda Variável	-	-	-	-	-	-
Investimentos Estruturados	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	4.703	100%	5.064	100%	11,35%

Renda Fixa - PLANO PGA

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL	2011	
	R\$	%
Gestão Terceirizada		
Banco do Brasil	5.064	100%
Total Gestão Terceirizada	5.064	100%
Total Renda Fixa	5.064	100%

AUDITORIA

KPMG Auditores Independentes

CNPJ: 05.490.840/0013-37

Contador

Cristiano Seabra Di Girolamo

ADMINISTRADOR QUALIFICADO

Sérgio Fernandes Magalhães Filho

Telefone: (81) 2128-4005

Empréstimos a Participantes

No segmento empréstimo – Operação com Participantes, disponibiliza-se a todos os Participantes a modalidade de empréstimos. Em 2011, foram concedidos 1354 empréstimos, investimento que proporcionou remuneração superior a Meta Atuarial, acumulando no ano a rentabilidade de 22,39% ante a Meta Atuarial de 12,55%.

Carteira Empréstimo
Por Plano



DESCRIÇÃO	R\$ MIL	QTDE.
Plano BD		
Ativos	1.770.296	211
Autopatrocinados		
Assistidos	6.973.779	717
Pensionistas	640.228	100
Sub Total	9.384.303	1.028
Celpos CD		
Ativos Celpe	2.184.668	299
Ativos Celpos	36.587	19
Autopatrocinados Celpe		
Assistidos Celpos	118.509	8
Sub Total	2.339.764	326
Total	11.724.067	1.354

ADMINISTRATIVO

Indicadores de Gestão Administrativa

A partir de 2010, conforme Resolução CGPC n° 29, de 31 de agosto de 2009, foi estabelecido o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa – PGA, no qual definem as regras, normas e critérios para a gestão administrativa dos planos de benefícios previdenciais. Para avaliação objetiva das despesas administrativas, foram fixados os indicadores de gestão e as respectivas metas. A íntegra do documento está disponível no site da Celpos.

Despesas Administrativas

DESPESAS POR PLANOS DE BENEFÍCIOS	PLANO BD		PLANO CD		TOTAL ORÇADO	TOTAL REALIZADO	VARIÇÃO	%
	ORÇADO	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO				
	Pessoal e Encargos	1.110	996	321				
Treinamento	55	31	16	9	71	40	31	43,66%
Serviços de Terceiros	724	573	203	170	927	743	184	19,85%
Despesas Gerais	1.024	875	268	223	1.292	1.098	194	15,02%
TOTAL	2.913	2.475	808	690	3.721	3.165	556	14,94%

R\$ mil

R\$ mil

COMPARATIVO PATRIMÔNIO X DESPESAS	BD	CD
Patrimônio	619.685	78.201
Relação Percentual Despesas/Patrimônio	%	%
Administrativas	0,40%	0,88%
Gestão Investimentos	0,21%	0,46%

Despesas de Investimentos

R\$ mil

DESPESAS POR PLANOS DE BENEFÍCIOS

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	PLANO BD	%	CELPOS CD	%	PGA	%	TOTAL
Taxa de Administração	396	29,95%	208	57,46%	10	30,30%	614
Auditoria Externa/CVM	113	8,55%	20	5,52%	-	0%	133
Taxa de Custodia	87	6,58%	15	4,14%	1	3,03%	103
Emolumentos/Corretagem	185	13,99%	37	10,22%	-	0%	222
Taxa de Performance	431	32,60%	50	13,81%	-	0%	481
Outras Despesas	110	8,32%	32	8,84%	22	66,67%	164
Gestão / Administração Interna	-	0%	-	0%	-	-	724
Consultorias	-	0%	-	0%	-	-	116
TOTAL	1.322	100%	362	100%	33	100%	1.717

RELACIONAMENTO

6º ENCONTRO DE PARTICIPANTES DA CELPOS - VALORIZAR 2011

O Valorizar 2011 foi um sucesso para guardar na memória dos cerca de 400 Participantes presentes, que abrilhantaram a festa com muita alegria. Realizado em dezembro no Círculo Militar do Recife, o evento prestou homenagem aos 30 anos da Celpos, com shows e outros atrativos.

Essa foi a sexta edição do encontro que tem como objetivo promover um espaço de confraternização, homenageando todos os Participantes que integram a Fundação. Além de evidenciar, através de atividades interativas, as informações previdenciárias e financeiras que envolvem a Entidade. Contamos com o apoio da Celpe e patrocínio dos Bancos Santander, Fator Administração de Recursos e o BNY Mellon Asset Management.



CELPOS TEM NOVA IDENTIDADE VISUAL



Sempre preocupada com a satisfação dos Participantes, a Fundação busca constantemente se renovar e modernizar, para garantir os valores transmitidos pela Entidade. Pensando nisso, a Celpos lançou em novembro uma nova logomarca, mais leve e transparente. O símbolo das “duas mãos” representa cumplicidade. A junção das cores azul e verde traz a idéia de sustentabilidade, segurança, confiança e lealdade. Também foi lançado o novo site, mais acessível e dinâmico, para aumentar a interatividade com nossos Participantes.

RECADASTRAMENTO DOS PARTICIPANTES DO PLANO BD

A Celpos desenvolveu ao longo de 2011 o projeto de manutenção de cadastros dos Participantes do Plano BD. O recadastramento permite o acesso a informações necessárias para os cálculos atuariais. O objetivo da Fundação é garantir a confiabilidade e atualização das informações.



RECERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008

A Celpos, em novembro 2011, conquistou a Recertificação nos requisitos da norma ISO 9001:2008 concedido pela Fundação Vanzolini. No relatório de auditoria, foram destacados como pontos fortes: o comprometimento da alta direção, a comunicação com os Participantes, a capacitação dos colaboradores e adequação de infra-estrutura e ambiente de trabalho.

Certificada desde 2006, a Celpos assegura a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), com boas práticas de gerenciamento e satisfação dos seus Participantes. Essa renovação representa mais uma grande conquista para a Entidade que, ao longo dos anos, preza pela satisfação e pelo bem estar de todos os Participantes, Colaboradores e Patrocinadora.

MEU MOMENTO

Em 2011 a Celpos participou do programa Meu Momento, idealizado pelo Grupo Neoenenergia e que se estende para todas as empresas do grupo. O objetivo do programa é a ajudar ao colaborador que está prestes a se aposentar a tomar essa decisão de maneira consciente e tranquila. As atividades do programa englobam palestras sobre qualidade de vida, identificação de talentos, empreendedorismo, dentre outros temas.

A Fundação participou da etapa “Qualidade de Vida”, representada pela Coordenadora de Benefícios, Jackeline Lira, que ministrou palestra sobre as características dos planos administrados pela Entidade e fez simulações de aposentadoria para os Participantes do módulo. Além de esclarecer dúvidas diversas sobre a Celpos.



NOVO ESPAÇO PARA OS PARTICIPANTES

Com o objetivo de otimizar o atendimento aos Participantes e Assistidos, foi inaugurada em agosto 2011, no setor de “Atendimento ao Participante de Benefícios”, uma nova área para atendimentos, com um espaço de convivência. Estes ambientes, localizados no 1º andar do Edifício Celpos, contam com uma ampla estrutura, concentrando toda área de Benefícios, trazendo mais tranquilidade, conforto e agilidade nos atendimentos.

No espaço de convivência, chamado “Espaço Horácio Mário Fittipaldi”, em homenagem a um dos Assistidos que sempre contribuiu para o fortalecimento da Celpos, estão disponíveis computadores conectados a internet, televisão, informativos, revistas e livros. O principal objetivo do Espaço é de aproximar a Celpos ainda mais dos seus Participantes e Assistidos.

Relatório Anual de Informações / Celpos 2011

Administração e Fiscalização

PATROCINADORES:

Companhia Energética de Pernambuco – Celpe
Fundação Celpe de Seguridade Social – Celpos

CONSELHO DELIBERATIVO:

Titulares:

Mauro Pereira da Silva
Sandra Maria Albuquerque Torreão
Rodrigo José Fragoso de Sousa
José Carlos Medeiros Leite
Almir Teles de Sá Filho
André Luiz dos Santos

Suplentes:

Alexandre Emmanuel de Araújo Pascoal
Tânia Tavares de Melo Barros Lima
Alessandro Henrique de Cabral
Bruno Cavalcanti Coelho
Luiz Franklin de Lacerda Filho
Horácio Mário Fittipaldi

CONSELHO FISCAL:

Titulares:

João Paulo Ferreira Neto
Jacqueline Lopes do Nascimento
Jackeline Lira do Nascimento Araújo

Suplentes:

Cristiane Maria Lott Oliveira
Wladimir Lacerda de Moura
Edimilson Freires Galindo

DIRETORIA EXECUTIVA:

Sérgio Fernandes de Magalhães Filho – Presidente
Elisabete Ferreira de Almeida Duarte – Diretora Administrativa
Financeira
Pompeu Henrique Cavalcanti Neto – Diretor de Benefícios

CONTADORA:

Juliana Dantas Filgueira e Silva

FICHA TÉCNICA:

Fundação Celpe de Seguridade Social – Celpos
Setor responsável: Assessoria de Comunicação – ASCOM
Coordenação: Rakel Azevedo
Projeto gráfico e edição: Feedback Mais Comunicação